

Construtora brasileira Odebrecht admite pagamento de propina a políticos peruanos



Havana, 30 de dezembro (RHC).- A construtora brasileira Odebrecht, eixo de um enorme escândalo de corrupção nesse país e no exterior, admitiu ter entregue dinheiro às campanhas eleitorais dos ex-presidentes do Peru Alejandro Toledo, Alan García e Ollanta Humala, e à líder da oposição Keiko Fujimori, filha do ex-mandatário Alberto Fujimori.

O áudio do depoimento do ex-presidente da companhia, Marcelo Odebrecht, a promotores peruanos que o interrogaram no Brasil em 10 de novembro passado chegou agora às mãos do Ministério Público do Peru. Trechos do seu conteúdo foram divulgados na internet.

Por sua vez, no Equador, a Comissão de Fiscalização da Assembleia Nacional informou que se reunirá na terça-feira para tramitar o julgamento político do vice-presidente Jorge Glas, suspenso de suas funções. Ele foi condenado a seis anos de cadeia por associação ilícita ao receber propina da construtora brasileira Odebrecht. A Corte Constitucional do Parlamento já deu luz verde ao início do processo.

Glas teria recebido subornos de 13,5 milhões de dólares para beneficiar a empresa na licitação de contratos com o governo equatoriano em cinco projetos de setores estratégicos da nação.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/internacionales/151514-construtora-brasileira-odebrecht-admite-pagamento-de-propina-a-politicos-peruanos>



Radio Habana Cuba